

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quinze horas e quarenta
2 minutos, no Auditório Mario Covas – COMUS, sendo presidido pelo **Presidente Dr. Rodolfo**
3 **Berti**, que deu as boas-vindas a todos, compôs a mesa com a presença dos **Segundo**
4 **Secretario Rogério de Oliveira, Vice Presidente Mário Hipólito, Secretario de Saúde Drº**
5 **Paulo Roitberg**. Iniciou-se a reunião com a votação da ATA nº 003/2016, porém houve
6 questionamento do **Conselheiro Flávio Gottardo** sobre a gestão das filas de especialidades,
7 alegando que esses assuntos tratados na reunião anterior não estavam na Ata. E por isso o
8 Presidente Drº Rodolfo Berti sugeriu que fosse retratada a Ata e que passasse por votação na
9 próxima reunião. E acrescenta que a Secretaria de Saúde o chamou para mostrar o trabalho que
10 o IPPLAN está fazendo com relação à fila de cirurgia no Município. Eles apresentaram um
11 trabalho muito bem feito, e isso só não foi trazido nessa reunião devido o assunto de hoje, que às
12 vezes se prolonga que é a Prestação de Contas. O **Conselheiro Flávio Gottardo** acha
13 interessante que a Secretaria de Saúde apresentasse um plano com datas para que esses
14 assuntos fossem realmente apresentados como solução. O **Presidente Drº Rodolfo Berti** se
15 compromete a trazer essas questões na próxima reunião sobre a fila de cirurgia. O **Secretario de**
16 **Saúde Drº Paulo Roitberg**, complementa que não são apenas três anos de cobrança da questão
17 da fila, são mais de vinte anos que é pedido que a fila seja colocada de forma que a população
18 possa ver a transparência das filas de cirurgia, de especialidades, das filas de clínicas, de
19 pediatria. O IPPLAN disse que já tem algumas especialidades com a formatação de filas. A fila de
20 cirurgia seria importante apresentar primeiro, pois entendendo a lógica de toda a cirurgia fica fácil
21 apresentar todas as outras, pois seria na mesma lógica. Como já têm de oftalmologia, de
22 fisioterapia e reabilitação, e alguns de exames. Esse trabalho não está sendo feito só com o
23 IPPLAN, a UNIP está ajudando na questão de alguns exames para ajudar a avançar nesse
24 processo. Vamos montar um cronograma para melhor entender que em determinada data será
25 falado de cada especialidade. O **Presidente Drº Rodolfo Berti** fala de dois assuntos que ainda
26 ficaram pendentes, que é a medicação de alto custo e o parto cesariana no município, não se
27 evoluiu isso, porque na data da reunião o defensor público e o Drº Paulo, pois estavam ausentes.
28 O defensor público também está engajado numa outra questão, que são as órteses e próteses
29 auditivas e aproveita para convidar o Conselho Municipal de Saúde a participar de uma audiência
30 pública que acontecerá no próximo dia vinte e dois de junho, das 14:00 às 18:00 horas, no
31 auditório da Casa do Idoso unidade centro, na rua Euclides Miragaia, número 508. Para discutir a
32 questão das órteses e próteses, com a participação do departamento regional de saúde que é a
33 DRS17, e já tem um edital de convocação com as regras a serem seguidas. Faz a justificativa de
34 ausência à saída do Secretario de Saúde Drº Paulo Roitbert, para atender a um chamado do Srº
35 Prefeito na UPA do Campo dos Alemães, e quem irá representar a Secretaria é o Drº Clarisvan. A
36 ordem do dia é a Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre e passa a palavra para o Drº
37 Luis Paulo Melione. O **Drº Luis Paulo Melione** faz a apresentação da Prestação de Contas do
38 Primeiro Quadrimestre de 2016 suas Ações Realizadas e Indicadores. **Sr.º Aparecido** faz a
39 apresentação das demonstrações financeiras da Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre
40 2016. O **Presidente Drº Rodolfo Berti** agradece a apresentação do Sr.º Aparecido e do Dr.º Luis
41 Paulo e abre para discussão. **Conselheiro Flávio Gottardo representante usuário**, questiona
42 sobre a mortalidade infantil de São José dos Campos, que tem sido acima da média do estado, e
43 pede que a Secretaria mostre um plano para a redução da mortalidade infantil, alegando que os
44 números são muito altos. Outro ponto é serviço de verificação de óbitos, que foi implantado ano
45 passado, e gostaria de pedir mais dados informativos sobre essa questão. Com relação aos
46 recursos municipais, na última prestação de contas trinta e um por cento dos recursos municipais
47 eram aplicados na área de saúde e nesta prestação de contas apenas vinte e cinco por cento foi
48 aplicado, houve uma diminuição de mais de cinco por cento na destinação de recursos para a
49 saúde. Justamente num momento em que parte dos segurados de planos de saúde estão
50 migrando para o sistema público, por causa do desemprego ou pela diminuição de salário, enfim.
51 São dois fatores agravantes, a redução dos recursos financeiros aplicado para saúde e o aumento
52 da demanda em cima do sistema público. Outra questão não falada foi o atraso de pagamento
53 para os prestadores. Alegando que os prestadores não estão sendo pagos, as pessoas que
54 trabalham os prestadores não estão recebendo salários, os sindicatos estão reclamando porque
55 os seus associados não estão recebendo. Só esses pontos já merecia uma sessão para estudar
56 esse assunto para o que pode ser feito e por que a redução de trinta e um por cento para vinte e
57 cinco por cento da destinação de verbas do município para a saúde. Questiona sobre o plano de
58 ação do Comitê de Combate a Dengue. Sobre as consultas que estão concentradas no serviço de
59 urgência, o conselheiro questiona que os serviços de rotinas não estão sendo atendidos, que não

60 tem clinico geral e nem agenda para clinico e nem para especialistas. Alegando que o municípe
61 vai ao HM e passa por consultas concentradas no serviço de urgência. E finalmente gostaria de
62 saber quais são os municípios e qual a parte de São José na questão SAMU, se São José ainda
63 está sustentando, sozinho, o SAMU ou se já tem outros municípios envolvidos. O **Sr.º Clarisvan**
64 esclarece que tem tido melhoria na questão da mortalidade infantil, essas melhorias se dá por
65 intermédio de algumas ações como a estratégia da saúde da família. O alto índice de cesariana
66 em alguns hospitais leva a prematuridade e leva algumas consequências que impacta nesse
67 numero. E sobre o serviço de verificação de óbitos ele tem por intenção fazer a verificação de
68 óbitos não decorrentes de causa violenta, quem faz isso é o IML. Há alguns anos foi visto as
69 necessidades e as condições para implantação, mas não chegou a ser implementado porque o
70 ministério da saúde na época tinha uma estrutura proposta, um financiamento proposto, mas não
71 se efetivou porque a proposta era inalcançável e o financiamento inexecutável. A questão do
72 Comitê de Combate a Dengue, teremos uma próxima reunião no dia oito de junho às dezessete
73 horas, sétimo andar, por convocação do gabinete do Prefeito. Esse comitê está vinculado com o
74 gabinete do Prefeito, quem faz as convocações é o gabinete do Prefeito. Já tem a pauta da
75 próxima reunião, que será uma prestação de conta das ações da dengue no município. Temos um
76 plano, e temos também toda a quarta-feira uma sala de situação no gabinete do Secretario onde
77 se reúnem todos os técnicos da secretaria envolvidos nessa questão. É feito uma grande
78 avaliação do cronograma de ações e do plano. Todas as reuniões começam pela avaliação do
79 atingimento ou não das ações do cronograma. Felizmente todos os itens programados estão
80 sendo cumpridos a rigor dentro do prazo estabelecido. Significa que o Plano está sendo cumprido.
81 Sobre as questões das consultas de urgência, estamos fazendo ações com contratações de
82 novos médicos na área de especialidades para tentar otimizar essas ações de especialistas,
83 minimizar o tempo de fila, otimizar o acesso e propiciar que essas pessoas que são atendidas nas
84 Unidades tenham evoluam com presteza e a tempo para resolver seus problemas. E quanto ao
85 SAMU, quando começamos era SAMU Regional de São Jose dos Campos, mas não é de São
86 José, fazemos a integração dele e oito municípios foram inicialmente vinculados a esse SAMU,
87 Jacareí, São Jose, Caçapava, Paraibuna, Monteiro Lobato, Santa Branca, Igaratá e Jembeiro.
88 Monteiro Lobato pediu desligamento temporário do SAMU. Quando começamos fizemos as bases
89 descentralizadas dentro de um planejamento que o Ministério da Saúde exige e somos o primeiro
90 a receber as ambulâncias, sete de suporte básico e duas de suporte avançado. Outros municípios
91 fizeram suas bases e receberam depois. Existe um sistema do Ministério da Saúde no qual você
92 lança os dados para poder demonstrar que o SAMU saiu da condição de local para regional, e
93 quando se muda essa condição, se tem o direito de pleitear recursos de financiamentos
94 diferenciados, num primeiro momento para qualificado e em seguida para habilitado. O valor de
95 cotização varia de acordo com índice populacional de cada município. O **Sr.º Aparecido**
96 esclarece que percentual de vinte e cinco por cento em relação a dezembro. São dois períodos
97 distintos onde nos três primeiros meses geram aumento na receita, e no ultimo quadrimestre do
98 ano se paga o decimo terceiro salario e com isso as despesas vão aumentando. **Sr.º Zanetti**
99 esclarece que não há nenhum fornecedor com mais de sessenta dias de atraso no pagamento,
100 exceto um fornecedor devido os encargos atrasados. **Conselheiro Rogério** convoca todos os
101 conselheiros a participar das reuniões de Comissão de Planejamento e Finanças para que haja
102 mais entendimento do assunto, uma vez que são muitos detalhes. **Conselheiro Adelino**
103 **representante usuário das unidades básicas** acrescenta que tem que ter um período maior
104 para analisar com mais clareza e tempo as contas que são bem complexas. Quanto às
105 reclamações nos atraso de pagamento, existe atraso, mas estão sendo feito os pagamentos. A
106 Comissão de Planejamento e Finanças não teve tempo hábil para analisar as contas devido à
107 demora da Secretaria de Fazenda em nos enviar os demonstrativos. O conselheiro questiona o
108 chamado Hospital da Mulher alegando que o estabelecimento não é um hospital e sim um
109 laboratório ambulatorial do futuro hospital da mulher. E gostaria de saber quanto irá custar a obra
110 para o município e com quem irá ficar as instalações. **Conselheira Margarete representante**
111 **usuário** questiona sobre a meta conveniada dos hospitais que prestam serviços laboratoriais, se a
112 meta é atingida. **Sr.º Aparecido** vai buscar essas informações para esclarecer numa próxima
113 reunião, se é atingido a meta. **Dr.º Clarisvan** explica que mudou a sistemática dos contrato, agora
114 praticamos uma forma nova de contrato que é misto, uma parte de produção num plano de
115 trabalho que acompanha o contrato, e uma parte por execução de atividades ligadas a
116 indicadores. O departamento de regulação ao final de cada período ele avalia o resultado daquele
117 contrato pelo plano de trabalho em função do produzido e do alcançado dos indicadores. E se
118 aqueles números não são alcançados há um desconto no valor daquilo que se deve para a

119 entidade. **Conselheira Paula representante dos trabalhadores** quer ressaltar a importância da
120 mudança de modelo. É preciso entender como a regulação está funcionando, para poder saber se
121 esse dinheiro está sendo bem aplicado ou se é preciso fazer um investimento maior. Precisa ter
122 uma estratégia para entender o que está sendo feito efetivamente para valorizar, estruturar a
123 atenção primária. Como sugestão, precisava avaliar melhor o que aconteceu com as unidades
124 que receberam a estratégia de saúde da família, já que os dados mostram que ainda há
125 problemas nessa mudança de modelo. Uma avaliação para saber como está funcionando, se
126 valeria a pena ampliar. E prestar atenção nos contratos e novos serviços. Não excluir a atenção
127 primária e fazer sempre a articulação da rede. Na fisioterapia a maior parte dos serviços são
128 contratos e será que nesses contratos também tem ajustes de metas, indicadores de serviços.
129 **Conselheira Dr.^a Neusa Massula** acha importante as colocações da Dr.^a Paula, porém são
130 mudanças lentas, embora o grande avanço na estratégia de saúde da família de quatro para
131 quarenta e quatro equipes. Numa reunião na unidade do Galo Branco foi discutido justamente a
132 diferença que as equipes de estratégia de saúde da família estão fazendo nessa região. Porém
133 precisa fazer uma mudança de comportamento tanto dos profissionais da saúde quanto da
134 população. A população continua querendo só especialista, continua achando mais fácil procurar
135 uma consulta na UPA, e muitas vezes ele volta para casa com o mesmo problema. E quando são
136 mostrados os números absurdos de consultas na UPA comparado com a atenção básica, também
137 tem que entender que o mesmo paciente passa na UPA repetidamente no mesmo mês. Sabe-se
138 das dificuldades que ainda existe, de recepção nas unidades, por exemplo. Quanto melhor a
139 gente atender essa população, mais vamos ter essa população para brigar para que se mantenha
140 a estratégia de saúde da família e que se amplie. Se o profissional de saúde não conseguir fazer
141 com que a população entenda que ela precisa procurar as academias ao ar livre, os poliesportivos
142 para cuidar de sua saúde, e só continuar confiando e procurando médico, fazendo exame,
143 tomando remédio não vai mudar essa realidade. E sem falar do problema dos processos de alto
144 custo, onde o mesmo paciente tem que passar pelo especialista a cada três meses para renovar
145 processo de alto custo. **Sr.^a Maria Aparecida** relata as dificuldades na reabilitação e o que está
146 sendo feito nesta gestão para a melhora dessas dificuldades, que é qualificar o encaminhamento,
147 padronizar as condutas, parametrizar os critérios e informatizar para que se tenha um controle. E
148 as questões das órteses e próteses que não serão mais fornecidas para o município. **Conselheira**
149 **Dora representante usuário** sugere fazer um mapeamento dentro do bairro para a questão da
150 mortalidade infantil. Devido à gravidas adolescentes não fazer o acompanhamento adequado.
151 **Conselheiro André Luis representante Segmento dos Trabalhadores** relembra que na
152 prestação de contas foi dito sobre a contratação de médicos, em cima disse ele solicita à
153 Secretaria de Saúde que fosse apresentado para o Conselho uma relação das baixas, ou de
154 profissionais que se aposentaram nos últimos três anos, de todas as áreas, tanto médico quanto
155 da equipe multidisciplinar. Para entender como está esse quadro. **Conselheiro Othon**
156 **representante Conselho Regional de Medicina** questiona o índice de mortalidade infantil em
157 São José dos Campos, e quer saber o que está sendo feito para que haja melhora nessa questão.
158 Se esse índice está aumentando, a qualidade do pré-natal está caindo. E por que está caindo. O
159 serviço que está sendo comprado não está adequado. **Dr.^o Clarisvan** a cesariana é um dos
160 elementos desse quadro que nos preocupa. Quando se fala da qualidade do pré-natal, nós
161 conseguimos evoluir no número de consultas do pré-natal do público e diminuir a distância daquilo
162 que a iniciativa privada fazia. Quanto a contratação de pessoal esperamos que o concurso traga
163 bons resultados. No dia vinte e seis de junho estaremos inaugurando a UPA do Campo dos
164 Alemães e funcionará com servidores. **Dr.^o Luis Paulo Melione** esclarece que a apresentação dos
165 dados na última hora se deve pelo fato de que o Ministério da Saúde mudou a data do fechamento
166 para o dia vinte e cinco de cada fim de quadrimestre, e com isso não houve tempo hábil para
167 encaminhar as informações com antecedência para o COMUS. **Conselheiro Rogério** faz o
168 parecer de Comissão e recomenda a aprovação da Prestação de Contas do Primeiro
169 Quadrimestre de 2016. E reforça o convite a todos a participar das próximas reuniões de
170 Comissão. **Presidente Dr.^o Rodolfo Bertti** abre regime de votação para a Prestação de Contas,
171 que é aprovada. Na próxima reunião será aberto duas pautas, pedir para o IPPLAN trazer os
172 dados da fila de cirurgia, e pedir para a Secretaria apresentar como funciona a parceria de
173 financiamento da segunda fase do hospital da mulher em São José dos Campos e da UPA do
174 Novo Horizonte. E também verificar com a Secretaria onde podemos melhorar para a questão da
175 mortalidade infantil. E pedir para a Dr.^a Neusa trazer os dados de como melhorou os indicadores e
176 atendimento com a estratégia de saúde da família. E tirar dúvidas sobre as alterações do
177 Regimento Interno. **Conselheiro André Luis** informa que no dia vinte e quatro de maio foi

178 finalizada as alterações e encaminhadas para o conselho, e dia seis de junho será a última
 179 reunião desse grupo de regimento para discutir as alterações sugeridas. Justificada a ausência do
 180 Conselheiro José Marques da Costa. **Dr.º Clarisvan** disse que foi confirmado por exames
 181 laboratoriais a existência de três casos de H1N1 em São José, sendo um com boa evolução, e
 182 dois óbitos. Sobre a vacinação da H1N1 temos os seguintes dados, foram recebidos duzentos e
 183 vinte mil e quinhentas dozes, atingindo oitenta e nove por cento de cobertura. Só incrementando
 184 nesse final as gestantes e profissionais da saúde. **Dr.ª Poliana** comunica que está acontecendo a
 185 junção dos equipamentos UAISM Sul e o CAPS Sul, na rua Piraju – nº 45, Bosque dos Eucaliptos.
 186 **Presidente Drº Rodolfo Bertti** informa que a Srtª Magda é a nova estagiária na Secretaria de
 187 Saúde - COMUS. **Conselheiro Adelino** gostaria de fazer algumas colocações, se há alguma
 188 escola com surto de caxumba? Ter seu nome como titular no COMUS, uma vez que o titular não
 189 comparece nas reuniões. Pedir para que a mesa levantasse as faltas e tomasse a ação cabível e
 190 por fim pedir para que a Secretaria nos ajude, aproveitando que o estado passou para o município
 191 os prédios da antiga tecelagem, para transformar o espaço na Casa dos Conselhos. **Presidente**
 192 **Drº Rodolfo Bertti** encerra a reunião e agradece a presença de todos.
 193

Dr. Rodolfo Bertti Presidente do COMUS	
_____	_____
Mario Hipólito Silva	Margarete de Fátima Oliveira
Cons. Tit. Repres. Sind. Aeroespacial	Cons. Tit. Repres. CGU Região Norte
_____	_____
Maria Wanda de Lucca	Rogério de Oliveira
Cons. Supl. Repres. Pastoral Pessoa Idosa	Representante do CGU Região Sul
_____	_____
Violeta Odete da Silva	Luiz Carlos Peágno
Cons. Supl. CGU Região Norte.	Seg. Sem Fins Lucrativos CVV
_____	_____
Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi	Maria Neri Macedo Araújo Silva
Cons. Supl. Repres. CGU Região Sudeste	Cons. Supl. Repres. Casa de Acolhida
_____	_____
Dora Petrona Galeano B. Rocha	José Plácido de A. Sgavioli
Representante CGU Região Leste	Cons. Tit. Repres. VALECLIN
_____	_____
Walter de Lucca	Othon Mercadante Becker
Cons. Tit. Repres. CGU Região Oeste	Cons. Regional de Medicina
_____	_____
Luiz Antônio L Zanetti	Paula Vilhena Carnevale
Supl. Diretor Dept Administrativo.	UNIVAP

_____ André Luis dos Santos Cons. Tit. Repr. Cons. Reg. de Farmácia	_____ Saul Franco de Menezes Sindicato Farmacêuticos
_____ João Carlos dos Santos Vieira Cons. Supl. Repres. OAB	_____ Elaine Leandro Roma Cons.Tit. Repres. SORRI
_____ Flávio Gottardo de Oliveira Loja Maçônica “Duque de Caxias”	_____ Rodolfo Otávio Tomaz Bertti Dir. da UPA
_____ Clarivan do Couto Gonçalves Dir. Políticas de Saúde	_____ Paulo Roitberg Secretário de Saúde
_____ Marcelo de Almeida Penna Ger. UBS Altos de Santana	_____ Neusa Helena M. de Melo Dir. Depto Atenção Básica
_____ Palmira Santos Lima Representante CGU Reg Central	_____ Valdilene Imaculada Vieira Supl. Assoc. APAE
_____ Virgínia da Costa Honório Secretaria de Saúde	_____